



Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

Relatório

1º Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo



28º Festival de Turismo de Gramado - RS

Novembro 2016

04/11/2016



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

1. Detalhes do Evento

Data: 4 de novembro de 2016, de 8h30 às 12h30

Local: Hotel Cercano – Rua Madre Verônica, 220 – Centro – Gramado - RS

Participantes: 19 representantes de 12 Secretarias Estaduais de Turismo, Ministério do Turismo, Embratur e SEBRAE Nacional.

2. Objetivo da Reunião

Apresentação da proposta da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo e novas estratégias e ações previstas por MTur, Embratur e SEBRAE para promoção e apoio à comercialização de destinos e produtos turísticos em âmbitos nacional e internacional.

3. Pauta da Reunião

Horário	Atividade
9h – 9h10	Abertura MTur e Embratur
9h10 – 9h25	Apresentação da pauta do dia e dos participantes
9h25 – 9h50	Apresentação da proposta da rede
9h50 – 10h15	Discussão aberta com os participantes.
10h15 – 10h35	Apresentação das ações do MTur
10h35 – 11h	Apresentação das ações da Embratur
11h – 11h25	Apresentação das ações do SEBRAE
11h25 – 11h55	Rodada de contribuições e validação da proposta da rede
11h55 – 12h	Encerramento



Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

4. Entidades Participantes da Reunião

- MTur
- Embratur
- Sebrae Nacional
- Órgãos oficiais de turismo de 12 UFs (AP, AL, BA, CE, MA, PB, RN, ES, MG, RJ, MT, SC)

5. Síntese da Reunião

A reunião foi iniciada pelo Coordenador-Geral de Produtos Turísticos do Ministério do Turismo, Cristiano Borges, que saudou os presentes e apresentou a pauta proposta para o evento. Em seguida o representante da Embratur, Humberto Pires, também cumprimentou a todos, reforçando a importância da interlocução do MTur e Embratur com as UFs para o aprimoramento da gestão de marketing e promoção em âmbito nacional e internacional.

A palavra foi passada aos demais participantes da reunião, para que pudessem se apresentar e colocar suas expectativas acerca da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo. Representantes dos 12 estados presentes fizeram suas colocações introdutórias, que, no geral, indicaram serem diversos os entraves e gargalos na gestão do marketing turístico dos destinos. Os presentes se mostraram dispostos a trabalhar para superar os desafios e entenderam que a rede seria um ambiente importante, focado em resultados, para a definição de estratégias integradas e o compartilhamento de experiências.

5.1 Proposta da Rede Nacional de Inteligência de Mercado

O Coordenador-Geral de Produtos Turísticos iniciou, então, uma apresentação informando que a proposta de formação da rede foi retirada do Plano Estratégico de Marketing Turístico do Brasil: Experiências do Brasil e ressaltando algumas características e conceitos de rede e inteligência de mercado. Apresentou, também, uma proposta de escopo da Rede, indicando quais seriam seus participantes, suas atribuições, forma de funcionamento e os passos a serem seguidos, conforme resumo a seguir:

5.1.1 Objetivos



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

A Rede de Inteligência de Mercado no Turismo foi criada para ser um ambiente de aliança entre atores públicos e privados para análise conjunta de informações e compartilhamento permanente de experiências, de modo a orientar a promoção dos destinos, conforme as expectativas e tendências dos mercados.

Seu principal objetivo é gerar um processo de sinergia e inteligência para ampliar a profissionalização do marketing turístico nos destinos brasileiros e, conseqüentemente, melhorar seu desempenho no mercado. Dentre outros objetivos estão a integração das políticas públicas de turismo, a obtenção de maior efetividade das ações de promoção e apoio à comercialização e o auxílio a produção de informações, estudos e indicadores de turismo.

Trata-se, portanto, de um ambiente para análise de informações e compartilhamento permanente de experiências - não só entre os órgãos oficiais de turismo, como também com representantes do trade turístico – de modo a orientar a promoção dos destinos conforme as expectativas e tendências dos mercados.

5.1.2 Proposta de Participantes

- MTur e Embratur
- Sebrae Nacional e Sebraes UFs
- Órgãos estaduais/distrital de turismo
- Entidades representativas do trade
- Representantes de destinos turísticos

5.1.3 Proposta de Atribuições para MTur e Embratur

- Disseminar estratégias e informações de promoção e apoio à comercialização, em âmbitos nacional e internacional.
- Articular a participação de entidades estratégicas em âmbito nacional e internacional.
- Fornecer orientações sobre os segmentos turísticos e o posicionamento de destinos.
- Levantar, sistematizar e compartilhar informações sobre mercados e destinos.

5.1.4 Proposta de Atribuições para Órgãos das UF's e Destinos



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

- Disseminar estratégias e informações de promoção e apoio à comercialização, em âmbito estadual/municipal.
- Apoiar na articulação com entidades em âmbitos estadual e municipal.
- Fornecer informações acerca dos destinos turísticos em âmbito estadual/distrital/municipal.
- Posicionar os destinos, conforme características da oferta e da demanda.

5.1.5 *Proposta de Atribuições para a Iniciativa Privada*

- Fornecer informações sobre os produtos turísticos comercializados.
- Compartilhar experiências e informações sobre o mercado.

5.1.6 *Proposta de Funcionamento*

- Reuniões periódicas
- Comunicação em rede (grupo de e-mail / mídias sociais)
- Formulários para coleta de informações
- Sistemas para compartilhamento de dados

5.1.7 *Passos Propostos*

- Definição do escopo e participantes
- Diagnóstico / Análise situacional
- Alinhamento e compartilhamento
- Definição de agenda comum
- Formação de gestores

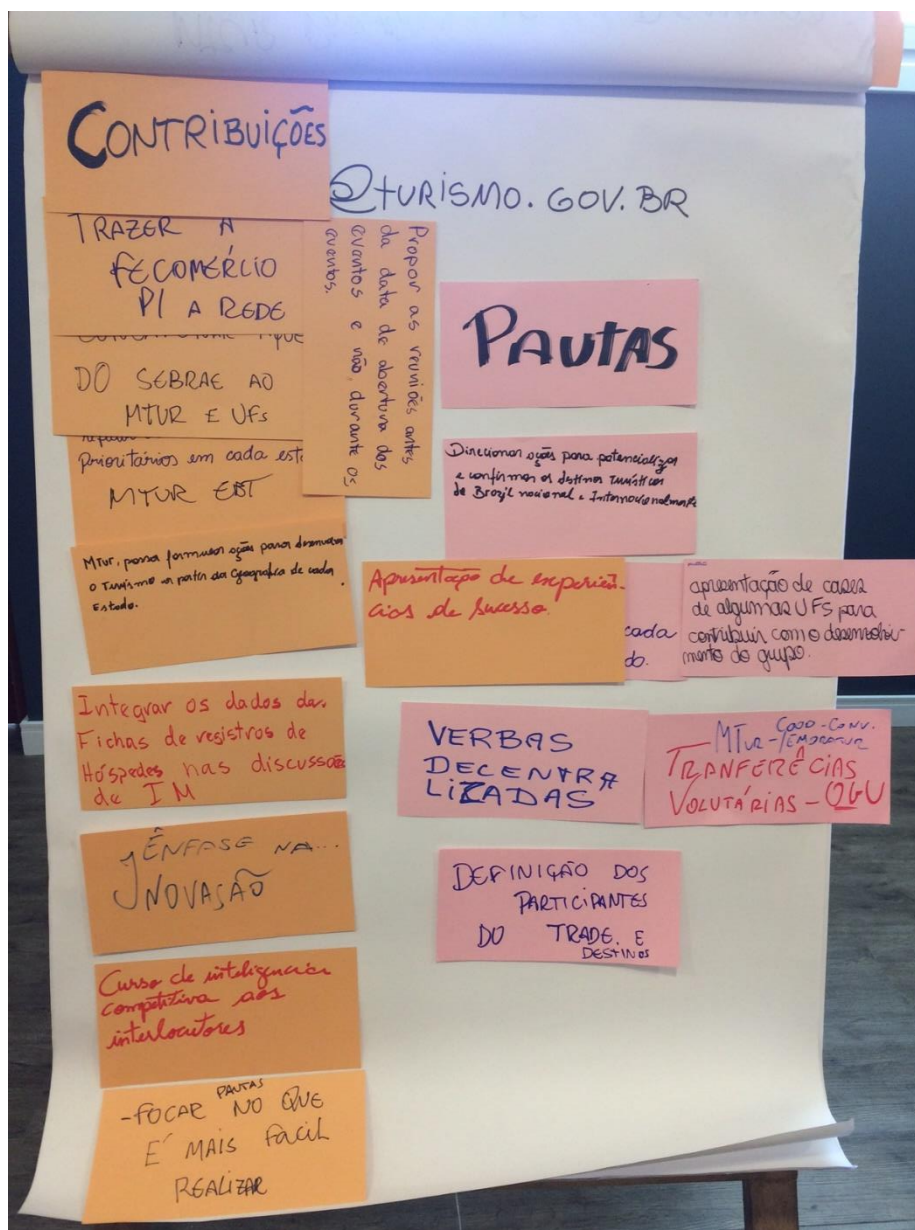
5.2 Contribuições dos Participantes à Proposta da Rede

A partir da equalização das definições de inteligência de mercado, de rede e suas características e da apresentação do escopo proposto pelo MTur, os participantes expuseram suas contribuições, propostas e expectativas quanto à Rede de Inteligência de Mercado no Turismo. Para uma melhor visualização das ideias, as diversas contribuições e propostas foram organizadas em tarjetas de cartolina (fichas).



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016



5.2.1 Principais Contribuições dos Participantes Relativas à Rede

- Trazer a Fecomércio para a Rede.
- Concatenar ações do Sebrae, MTur e UF's e refletir acerca dos destinos prioritários em cada estado que poderiam compor a Rede.
- Ter ênfase na Inovação.
- Realizar as reuniões presenciais antes da data de abertura dos eventos e não durante os eventos, para permitir uma participação plena dos participantes.
- Rede deve auxiliar e orientar as UF's a implementarem seus planos de marketing, estratégias e ações de promoção e apoio à comercialização.



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

- Rede deve seguir “exemplo” do grupo de interlocutores do Programa de Regionalização (trabalho integrado).
- Rede deve auxiliar na interlocução com demais áreas do MTur, órgãos governamentais e representantes do trade para resolução de conflitos.
- Fornecer curso de inteligência competitiva aos participantes.
- MTur/Embratur definam pautas prioritárias, a fim de que as reuniões sejam focadas no que é mais fácil realizar.

5.2.2 *Outras Contribuições dos Participantes ao MTur*

- Levar em consideração a geografia de cada UF ao formular ações para desenvolvimento do turismo.
- Incorporar os dados coletados nas fichas de registros de hóspedes para uso da Rede.
- Estimular a criação de observatórios de turismo, com modelagem nacional e estadual;
- Promover o alinhamento dos padrões para pesquisas de demanda (fluxo e caracterização) em âmbito regional.

5.2.3 *Pautas para a Rede Sugeridas pelos Participantes*

- Apresentação de experiências de sucesso;
- Definição dos participantes do trade e destinos;
- Verbas descentralizadas / Transferências Voluntárias – Orçamento Geral da União;
- Padronização de Pesquisas Regionais.
- Observatórios de Turismo.

5.3 Apresentação de Ações Previstas por MTur, Embratur e Sebrae

Em seguida, representantes do Ministério do Turismo, Embratur e SEBRAE apresentaram um compilado das ações relativas à promoção e apoio à comercialização que estão sendo desenvolvidas e/ou previstas para os anos de 2016 e 2017 (apresentações em anexo).

5.3.1 *Principais Ações Previstas pelo Ministério do Turismo:*

Grupo de Trabalho – Grade de Destinos - Foi instituído Grupo de Trabalho por meio da Portaria Conjunta MTur/Embratur nº 241/2016, que tem por objetivo elaborar proposta de metodologia para atualização da grade de produtos e destinos turísticos promovidos pelo Ministério do Turismo MTur e



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016 pela EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo. A ideia é que ambos os órgãos possam definir estratégias conjuntas de promoção e apoio à comercialização do Brasil nos mercados nacional e internacional. A metodologia proposta está sendo construída pelo grupo de trabalho e assim que for concluída será apresentada aos participantes da rede para contribuições.

Sistema de Informações de Destinos Turísticos – SIDTUR - O Ministério do Turismo está desenvolvendo um banco de dados cujo objetivo é sistematizar informações sobre os destinos turísticos do Brasil, de modo a subsidiar as ações de promoção, comunicação e apoio à comercialização.

O SIDTUR trará informações turísticas de municípios, destinos, principais atrativos, produção associada, infraestrutura, acessos, etc. Algumas informações serão importadas de outras bases de dados, ao passo que outras serão preenchidas manualmente, a partir do levantamento de informações.

Calendário de Eventos - parte integrante do sistema do SIDTUR, o calendário de eventos é uma ferramenta colaborativa, com o objetivo de divulgar os eventos turísticos brasileiros e agregar valor à imagem dos destinos.

O sistema, que pode ser acessado diretamente do portal do MTur (www.turismo.gov.br) por meio da aba “eventos”, já está disponível para o cadastramento de quaisquer eventos geradores de fluxo turístico, sendo necessário o preenchimento de alguns campos de informações relativas ao evento. É importante ressaltar que as categorias e tipos de eventos estão sendo revisadas e serão atualizadas no primeiro semestre de 2017.

Banco de Experiências – Também parte integrante do SIDTUR, o Banco de Experiências tem como objetivo sistematizar informações sobre experiências turísticas possíveis de serem vivenciadas nos destinos brasileiros.

No contexto do Banco de Experiências, deverão ser considerados “produtos de experiência” os serviços intencionais que, ao ofertar vivências que exploram sensações e emoções, induzem o turista a assumir um papel de protagonista em sua viagem, tornando-os acontecimentos memoráveis. O sistema está previsto para o início de 2017.

Apoio à Eventos Turísticos e Institucionais – Atualmente o Ministério do Turismo realiza apoio a eventos geradores de fluxo turístico e eventos intrínsecos ao turismo, como em feiras e eventos institucionais.



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

Neste momento, o MTur está reavaliando os critérios de apoio à eventos geradores de fluxo turístico, que atualmente ocorre a partir do apoio à artistas e bandas. Tão logo seja definida a nova estratégia de apoio, as informações serão repassadas aos estados. O calendário de eventos institucionais que contarão com a participação do MTur em 2017 também está em fase de planejamento.

5.3.2 *Resumo das Ações Previstas pela Embratur:*

A Embratur apresentou a atual estrutura do órgão, reforçando o papel da autarquia no que diz respeito a promoção, marketing e apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado internacional.

Apresentou, ainda, as competências e atribuições de suas diretorias, dos Escritórios Brasileiros de Turismo e seus mercados de atuação os produtos de inteligência elaborados pelo órgão: boletim de inteligência competitiva e diagnóstico dos produtos turísticos.

5.3.3 *Resumo das Ações Previstas pelo Sebrae Nacional:*

Inteligência de Mercado para o Turismo – O SEBRAE trabalha com um Sistema Monitoramento para provisão dos pequenos negócios de turismo com análises gratuitas de informações mercadológicas. Essas análises servem para que os empresários tenham Inteligência de Mercado, ou seja, usem as análises e recomendações produzidas pelo SEBRAE como parte de sua fundamentação para as decisões estratégicas do seu negócio. No site www.sebraemercados.com.br/turismo é possível ter acesso à *clippings*, boletins de inteligência, alertas e à uma ferramenta para avaliar, rapidamente, a competitividade de empresas.

Destinos Turísticos Inteligentes - É a nova abordagem do SEBRAE para o turismo. Dentro dessa ótica, o SEBRAE atuará junto aos pequenos negócios de turismo no conceito de Destino Turístico Inteligentes: estruturas turísticas diferenciadas que facilitam a interação e a integração dos visitantes antes, durante e depois da viagem, incrementando a qualidade de sua experiência com o destino por meio de metodologias e tecnologias inovadoras.

O SEBRAE promoverá a participação qualificada das lideranças do setor; atuará na melhoria do ambiente de negócios da cadeia de valor do turismo; fomentará o aumento da competitividade, a oferta de experiências turísticas que encantem e a sustentabilidade dos destinos; promoverá a aproximação



Ministério do Turismo

Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016 dos elos da cadeia de valor, a conectividade e a interatividade; estimulará a presença dos empreendimentos turísticos no mundo digital e soluções tecnológicas para os destinos; atuará com novos modelos de negócios e apoiará movimentos de ocupação de espaços públicos. Para tanto atuará em quatro grandes eixos: governança, tecnologia, experiência turística e sustentabilidade, sendo o último um eixo transversal.

Eventos - O SEBRAE apresentou ainda as ações e programações dos próximos eventos que irá realizar/participar, como o próprio Festival de Turismo de Gramado (que ocorreu de 03 à 06 de novembro em Gramado – RS), o Fórum *Turistic* (que ocorrerá nos dias 17 e 18 de novembro em Salvador – BA) e o *Camp* de Inovação no Turismo (que ocorrerá de 25 à 27 de novembro em São Paulo – SP).

6. Encaminhamentos

Ação	Responsável	Prazo
Encaminhar as apresentações e o relatório da reunião para os participantes da rede.	CGPRO/MTur	11/11/2016
Reencaminhar formulário de identificação de estratégias de promoção de produtos turísticos, a ser preenchido pelas UFs.	CGPRO/MTur	11/11/2016
Enviar formulário de identificação de estratégias de promoção de produtos turísticos preenchido.	Representantes das UFs e SEBRAE	16/11/2016
Enviar contribuições, propostas de pauta, indicação de representantes do <i>trade</i> e demais considerações acerca do escopo da Rede.	Representantes das UFs e SEBRAE	18/11/2016
Enviar compilação do levantamento realizado com as UFs sobre as estratégias de promoção de produtos turísticos.	CGPRO/MTur	25/11/2016
Marcar uma nova reunião da Rede, propondo, anteriormente, pauta com as discussões a serem realizadas na oportunidade.	CGPRO/MTur	-



Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

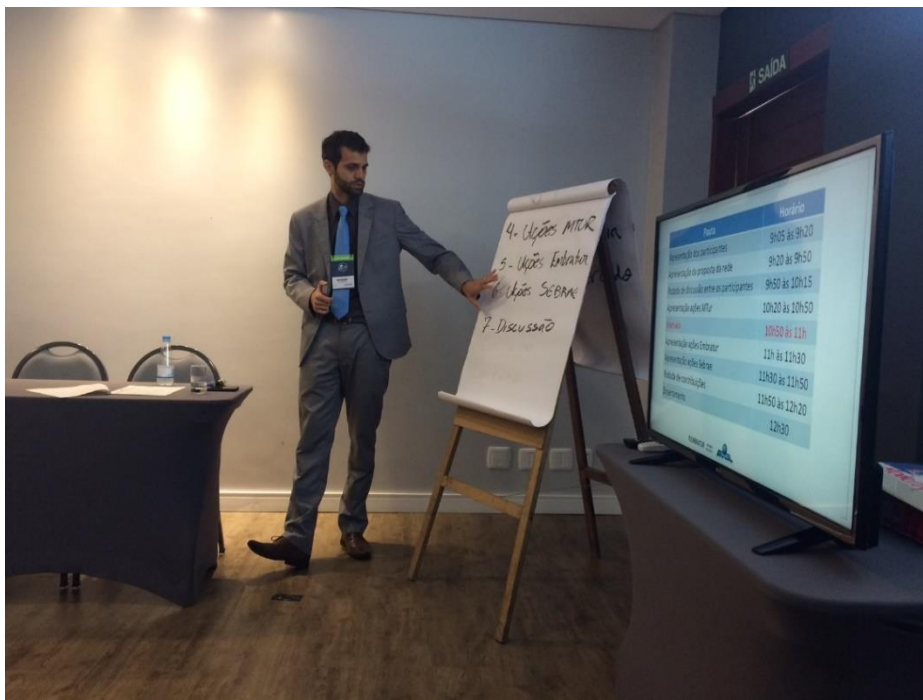
7. Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
Humberto Pires da Silva	Embratur	61 2023-8634	humberto.pires@embratur.gov.br
Rodinei A. Dias Carmo	Setur - AP	96 99171-9370	rodinei.alex@hotmail.com
Luciano Lapa	PBTUR - PB	83 99999-1975	lucianolapa@gmail.com
Marcos Augusto Almeida	BahiaTursa/ Setur	71 99969-2007	marcos.almeida@bahiatursa.ba.gov.br
Erly de Jesus	Setur / TurisRio	21 3803-9384	erlydejesus@hotmail.com erly.turisrio@gmail.com
Nayara Santana da Silva	Emprotur - RN	84 98817-1198	nayarasantana@rn.gov.br
Cynthia Cândida Corrêa	SEDEC - MT	65 99206-7932	cynthiacorrea@sedec.mt.gov.br
Rafaela Lehmann	MTur	61 2023-8181	rafaela.lehmann@turismo.gov.br
Camila Antunes	SEtur / ES	27 3636-8016	camila.antunes@turismo.es.gov.br
Renata Toffoli	Setur - MG	31 98614-2058 31 3915-9458	Renata.toffoli@turismo.mg.gov.br
Valdir R. Walendowsky	Santur – SC	48 3292-6303	presi@santur.sc.gov.br
Heleni Riginos	Sebrae Nacional	61 3348-7387	heleni.riginos@sebrae.com.br
Sandra Villanova	Sedetur - AL	82 9872-2272	sandra.turismoal@hotmail.com
Lucilene Palhano	Setur - CE	85 98206-8833	lu.setur.ce@gmail.com
Marcos Diniz	Setur – BA	71 99970-7387	marcosmiranda.goncalves@turismo.ba.gov.br
Benedito Braga	Setur – BA	71 99620-4742	benedito.braga@turismo.ba.gov.br
Cristiane Müller	Sectur - MA	98 98112-4656	cris.mirandamuller@gmail.com
Cynthia Marques	MTur	61 2023-7758	cynthia.silva@turismo.gov.br
Cristiano Borges	MTur	61 2023-8130	cristiano.borges@turismo.gov.br



Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016

8. Registros Fotográficos





Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016



04/11/2016



Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016





Ministério do Turismo
Relatório da 1ª Reunião da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – FESTURIS 2016



04/11/2016